**Clientes com feridas oncológicas: atuação da enfermagem**

Italo Fernando de Melo¹, Ana Karla Rodrigues Lourenço¹, Amanda De Macêdo Ferraz¹, Priscila França Amaral¹, Fabiana Barbosa Lima Silva¹, Maria Gabriella Silva Araujo²

1 Discente de Enfermagem. Faculdade Cesmac do Sertão Email:italofernando77@hotmail.com

2 Doutoranda em Biotecnologia pelo RENORBIO. Docente pela Faculdade Cesmac do Sertão Email: gabriellaaraujo2@hotmail.com

**Introdução:** As feridas neoplásicas, também denominadas de oncológicas, malignas, tumorais ou fungoides, quando apresentam aspecto de cogumelo ou couve-flor, são formadas pela infiltração das células malignas do tumor nas estruturas da pele, que levam, consequentemente, à quebra da sua integridade, com posterior formação de uma ferida evolutivamente exofítica. Sua prevalência, independentemente da localização anatômica, não é bem documentada, mas se estima, a partir de estudos internacionais, que 5 a 10% das pessoas com câncer as desenvolvem (BRITO 2017). **Objetivo:** Entender a visão da enfermagem quanto ao cuidado do cliente com feridas oncológicas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, de caráter descritivo a qual é considerada um método de pesquisa que viabiliza os principais conceitos. Para realizar o objetivo proposto, realizou-se uma busca em três bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Bireme e PubMed, com recorte temporal dos últimos cinco anos, utilizando os descritores “Feridos Oncológicas”, e “cuidados de enfermagem”. Sendo selecionados sete artigos para desenvolvimento. **Discussão:** As lesões neoplásticas possuem particularidades que desafiam o profissional enfermeiro a buscar a forma de tratamento mais adequada, de acordo com a singularidade de cada paciente (OSÓRIO; PEREIRA, 2016). **Resultados:** Os tratamentos das feridas tumorais malignas são complexos, pois exige avaliação da etiologia oncológica, características e estadiamento da lesão, estado físico, emocional, social e espiritual do paciente, bem como produtos e coberturas específicos para o controle dos sinais e sintomas. Diante disso, faz-se necessário, que o enfermeiro, que habitualmente é responsável pela realização de curativos, tenha competência e habilidade para identificar, avaliar e tratar as feridas tumorais malignas, proporcionando uma assistência integral ao paciente e sua família. (AGRA et al., 2017). **Conclusão:** Diante disso, faz-se necessário, que o enfermeiro, que habitualmente é responsável pela realização de curativos, tenha competência e habilidade para identificar, avaliar e tratar as feridas tumorais malignas, proporcionando uma assistência integral ao paciente e sua família.

**Descritores:** Oncologia; Cuidados de Enfermagem; Técnicas de Fechamento de Ferimentos.

**REFERENCIA**

AGRA, Glendaet al. Conhecimento e prática de enfermeiros no cuidado a pacientes com feridas tumorais malignas. **Revista Cuidarte**, [s.l.], v. 8, n. 3, 1 set. 2017.

BRITO, Débora Thaíse Freires de. Vivências de enfermeiras no cuidado de pacientes com feridas neoplásicas. **Enfermagem Brasil**, [s.l.], v. 16, n. 5, 2017.

OSÓRIO, Evelyn G.; PEREIRA, Sandra R. M. O desafio do enfermeiro no cuidado ao portador de ferida oncológica. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**, [s.l.], v. 15, n. 2, 19 jun. 2016.

SILVA, Nuno Miguel Gonçalves Monteiro. Intervenção de Enfermagem à Pessoa com Ferida Maligna. **Escola Superior de Enfermagem de Lisboa**, [s.l.], 2017.